

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 21/10/2002 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Após a perdas sofridas com as geadas de setembro, redução de 10,75% na estimativa inicial de produção, de 503.696 toneladas para as atuais 449.573 toneladas, a safra das águas 02/03 está sendo prejudicada agora pela falta de água, principalmente na região Norte e Central do Estado.

Cerca de 71% dos 409.500 ha estimados no início da safra, já estão plantados, destes 15,9% foram perdidos com as geadas, no momento estimamos uma área total a ser colhida de 381.078 ha. Sendo que 55%, destas áreas estão em pleno desenvolvimento vegetativo e 17% em florescimento, fase em que o calor favorece o abortamento das flores e as vagens não conseguem se desenvolver. O stress hídrico também dificulta a absorção dos nutrientes (adubos) pelas plantas.

Existe a previsão de chuvas para os próximos dias em todo o Estado, o que poderá amenizar esta situação, porém já há perdas irreparáveis, que em breve serão quantificadas.

MERCADO: O mercado não deverá refletir tão cedo a redução na produção de feijão da região Sul do país, 50% de quebra no Rio Grande do Sul, 7% em Santa Catarina (excesso de chuva "EL NINÕ") e por enquanto 10,75% no Paraná.

A demanda está baixa ,ou seja, os empacotadores adquirem o produto apenas para reposição de estoques, visto que o consumo está muito fraco em função de dois aspectos básicos; preços elevados média de R\$ 2,20 /kg para o carioca e R\$ 2,35/kg para o preto, obrigando o consumidor a buscar alternativas; As altas temperaturas registradas em Outubro, (primavera mais quente dos últimos 10 anos), faz com que haja uma procura por alimentos mais leves.

A Região do Nordeste brasileiro está em plena colheita, principalmente as áreas irrigadas e a recomendação preponderante é aguardar até que haja uma vazão maior do produto semi-novo que está sendo ofertado agora e causa uma pressão de baixa nas cotações.